

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**Cistite e cisto renal em canino: relato de caso**

**AUTOR PRINCIPAL:** Samantha Bolze Zilio

**CO-AUTORES:** Ana Carolina Vanz, Lilian Aparecida Ritter, Luís Eduardo Carneiro, Mariana Knorr Silva, Paloma Bramatti Jacobsen.

**ORIENTADOR:** Heloísa Barcellos

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo -UPF

## INTRODUÇÃO:

A cistite é uma inflamação na bexiga, que pode se originar por diversas causas, tanto por infecções do trato urinário que levam a contaminação bacteriana, como origem medicamentosa e também secundária a outras doenças. Os animais geralmente apresentam algia intensa, disúria, polaciúria, hematúria, prostração e hipertermia. Já um cisto renal é uma cápsula fechada, preenchida com ar, líquido ou conteúdo semi-sólido. Os cistos podem estar em um ou em ambos os rins, ser único ou múltiplos. Podem ser congênitos ou hereditários em decorrência de uma inflamação ou obstrução dos túbulos renais. Entretanto, cistos renais nem sempre comprometem a funcionalidade do rim, porém o monitoramento se torna de suma importância a partir do diagnóstico. O diagnóstico de ambos pode ser feito através da ultrassonografia e exames laboratoriais. O presente trabalho objetiva apresentar um caso de cistite e cisto renal em um canino submetido apenas ao tratamento clínico.

## DESENVOLVIMENTO:

Foi encaminhado ao hospital veterinário de Passo fundo (UPF), um canino fêmea da raça pequinês com 14 anos de idade. Apresentando, algia abdominal intensa, disúria e eritema na região perivulvar. O aparecimento dos sinais clínicos começaram no dia anterior a consulta, no exame físico não apresentou alterações consideráveis. Exceto pela algia na palpação hipogástrica e abdômen distendido. Paciente considerado obeso pelo seu porte com 6,6 kg. Na anamnese constatou-se que o animal fora submetido a mastectomia parcial e OSH terapêutica. O diagnóstico presuntivo foi de infecção do trato urinário, os exames solicitados foram ultrassonografia, hemograma,

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO  
2016

bioquímicos séricos e urinálise. Na ultrassonografia o rim direito demonstrou estar comprometido, apresentando contorno irregular, normoecogênico, com presença de pelo menos três formações circunscritas, irregulares com borda ecogênica e conteúdo anecogênico, compatível com cistos, com dimensões de aproximadamente, do maior para o menor 2,6 cm x 2,69cm, 0,81 cm x 0,63 cm e 0,36 cm x 0,26 cm. A bexiga demonstrou parede espessada hiperecogênica irregular, mucosa irregular, conteúdo anecogênico, compatível com cistite. O Hemograma não apresentou alterações significativas, porém a bioquímica sérica revelou leve hipercaliemia. A urinálise demonstrou bacteriúria. Foi indicado a paciente o tratamento cirúrgico para a drenagem do cisto renal, através de vídeo cirurgia. Porém o responsável optou por seguir monitorando clinicamente, sem a realização do procedimento cirúrgico. Foi instituído tratamento para a cistite. Com norfloxacino (15mg.kg<sup>1</sup>,PO,BID) durante 15 dias e escopolamina associada a dipirona (25mg.kg<sup>1</sup>,PO,BID) durante cinco dias. A paciente retornou para reavaliação na qual demonstrava uma evolução satisfatória e com ausência de algia abdominal e diminuição dos níveis séricos do potássio, o qual estava dentro dos valores normais de referência. Entretanto os cistos renais deviam estar presentes, visto que nenhum tratamento fora realizado para esta patologia, seguindo com orientação médica sobre o monitoramento do cisto renal, através de ultrassonografia a cada 3 meses, assim como o monitoramento bioquímico renal e hematológico, conciliando com exercícios físicos como caminhadas de curta distância diariamente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que a cistite apesar de ter tratamento considerado satisfatório, pode levar a inúmeras complicações caso não tratada, em se tratando de cisto renal, isto é, pode não provocar danos imediatos ao paciente, porém, a longo prazo pode comprometer a funcionalidade dos rins. Ressaltando, o quão importante se torna o comprometimento do proprietário com o monitoramento do animal.

## REFERÊNCIAS:

KEALY, J. Kevin; MCALLISTER, Hester. Radiologia e ultra-sonografia do cão e do gato. 3. ed. São Paulo: Manole, 2005. 436 p. : ISBN 8520412947. pag. 141-146.  
BERNSTEIN. Marcio. Cistite [S.l]: Renalver, Disponível em:  
<http://renalvet.webnode.com.br/nefrologia/cistite>. Acesso em 20 agosto. 2016.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** .Número da aprovação.

Universidade e comunidade  
em transformação

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.